

Sinopse das entrevistas realizadas aos agentes sociais ligados à velhice (Dirigentes, técnicos e auxiliares de acção directa)

Dimensão 1 – Experiência e trabalho no lar		
Problemáticas	Entrevistado A19	Análise
Tempo de experiência	«Desde a sua construção, há cinco anos. O lar funciona há 4 anos.» (P. 1)	<ul style="list-style-type: none"> ○ 5 anos.
Funções	<p>«Sou Vice-Provedor. Conforme os projectos, a minha intervenção varia.» (P. 1)</p> <p>«Fui um dos responsáveis directos na construção do lar e na formação das pessoas.» (P. 1)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Vice-Provedor. ○ Responsável pela construção do lar; ○ Formação das pessoas.
Dificuldades	«Quando vou ao lar e costumo ir com frequência, os idosos ficam muito contentes quando me vêem. Não encontro nenhuma dificuldade.» (P. 1)	<ul style="list-style-type: none"> ○ Nenhuma.
Representações sociais anteriores da velhice	<p>«De velho se torna menino. Temos aqui gente que são autênticas crianças, não só fisicamente mas sobretudo psicologicamente.» (P. 1)</p> <p>«Não.» (P. 1)</p>	<p>Pontos positivos:</p> <p>Pontos negativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Nenhum.
Competências	«Primeiro de tudo uma compreensão muito grande, isso é essencial. Compreender, saber pormo-nos no lugar deles e isso é difícil porque é complicado saber avaliar as dificuldades do idoso. Depois há que se ter todo o respeito pelo outro e há atitudes	<ul style="list-style-type: none"> ○ Compreensão; ○ Respeito e saber comportar-se com um idoso.

a ter, os gestos portanto que se tem com eles para haver confiança.» (P. 2)

Dimensão 2 – Representações sociais da velhice

Problemáticas	Entrevistado A19	Análise
Definição	<p>«[...] a velhice é marcada por determinadas falhas do sistema nervoso, falhas disto, falhas daquilo, é a velhice física que se vai naturalmente acentuando. Mas a velhice é mais um saber estar na vida, digo a velhice: um saber viver [...] Mas fundamentalmente, a velhice é o termo da vida.» (P. 2)</p> <p>«A partir do momento que perde a autonomia e a responsabilidade, pode ser considerada idosa.» (P. 2)</p> <p>«Podem ser as mudanças físicas e as mudanças psicológicas. A mudança física traz-nos frequentemente as doenças. A mudança psíquica traz-nos precisamente as alterações psíquicas do indivíduo [...] como deixar de conhecer as pessoas, as perdas de memória, é a compreensão, é a perda de raciocínio, capacidade de intervenção e de decisão... é tudo isso que se opera.» (P. 2)</p>	<p>A velhice é:</p> <ul style="list-style-type: none">○ Falhas a nível físico;○ Saber viver – conhecimento;○ Fim da vida. ○ Idoso é quem perde a autonomia e a responsabilidade. ○ Mudanças a nível físico: doenças;○ Mudanças a nível psicológico: perda de memória, compreensão, de raciocínio, etc.
Caracterização	<p>«A velhice pode ser uma coisa linda. Mas eu costumo dizer quando a vida já não é vida, não vale a pena vivê-la. [...] Isto é o que se poderá chamar de uma velhice desejável. O lado positivo da velhice é viver a vida até ao fim.» (P. 3)</p>	<p>Vantagens:</p> <ul style="list-style-type: none">○ Quando se vive a vida bem até ao fim.

	<p>«Viver na dependência, carente de tudo, é o lado negativo da velhice.» (P. 3)</p> <p>«Sim, sem dúvida. Um problema muito pesado para a sociedade em geral porque tem de haver toda uma política de apoio à terceira idade.» (P. 3)</p> <p>«De forma geral, às vezes há muita hipocrisia. E usa-se o termo velho de forma depreciativo: “olha o velho”. Há outros que o termo velho é aquela certeza, sabedoria de sempre que nos foi transmitida. Até se costuma dizer: “quando morre um velho, é uma biblioteca que se fecha”. Há um lado positivo e negativo, depende das pessoas e das circunstâncias. [...]» (P. 3)</p>	<p>Desvantagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ A dependência. ○ Problema – política de apoio. ○ Positivo: sabedoria; ○ Negativo também.
Necessidades	<p>«Têm problemas específicos que revelam necessidades específicas. Temos neste lar toda a espécie de dependência. O mudar da fralda, a alimentação, os cuidados higiênicos, todos os cuidados de saúde... enunciá-los todos demoraria muito tempo.» (P. 3)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Alimentação; ○ Higiene; ○ Saúde.
Participação	<p>«Pela sua sabedoria. Hoje é frequente ouvir reportagens de trabalhos extraordinários que os idosos conseguem fazer. [...] Há pessoas que são autênticas bibliotecas, autênticos discos rígidos [...] Portanto, é sempre importante aproveitar essas capacidades residuais.» (P. 4)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Pela sabedoria e a sua transmissão.
Qualidade de vida	<p>«Naturalmente todo o respeito. Depois o melhoramento das condições de vida de forma a que a velhice seja saudável. Se assim for, nós cumprimos já grande parte daquilo que devemos aos idosos.» (P. 4)</p>	<p>Para melhorar a qualidade de vida:</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Respeito; ○ Melhoramento das condições de vida; ○ Sentimento de dívida em relação aos idosos.

Dependência	«Dependência é toda incapacidade física ou mental. Qualquer incapacidade.» (P. 4)	○ Incapacidade física e mental.
Dimensão 3 – Caracterização e representações sociais dos utentes		
Problemáticas	Entrevistado A19	Análise
Definição	«De uma forma geral, diria que os utentes são pessoas na maior parte dos casos, pessoas de facto muito carentes a nível afectivo. Daí que um dedo de conversa com eles é uma maravilha, apreciam muito, eles gostam muito de conversar. [...]» (P. 4) «Sinceridade, sabedoria, são bons contadores de história, e o afecto que eles conseguem transmitir.» (P. 4)	Os idosos do Lar: ○ São carentes a nível afectivo; ○ São sinceros; ○ Têm sabedoria; ○ São bons contadores de histórias.
Necessidades	«As principais necessidades vão desde a alimentação, a higiene pessoal, a higiene das instalações, às relações, etc.» (P. 5)	○ Alimentação; ○ Higiene; ○ Convivência.
Actividades	«Temos animação cultural. Fazem exposições, manifestações culturais musicais, nas épocas do natal e da pascoa, fazem muitos trabalhos manuais.» (P. 5)	○ Animação; ○ Exposições; ○ Música; ○ Trabalhos manuais.
Relação com o idoso	[Não respondeu]	

<p>Problemas</p>	<p>«Há sempre uma ou outra queixa... porque o arroz estava cru ou porque a sopa estava salgada. E nós estamos sempre atentos a essas reclamações, no sentido de melhorar e não voltar a acontecer.» (P. 5)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Há sempre queixas – alimentação por exemplo.
<p>Dimensão 4 – O papel da família</p>		
<p>Problemáticas</p>	<p>Entrevistado A19</p>	<p>Análise</p>
<p>Função</p>	<p>«A família é co-responsável juntamente com o Estado e com as instituições dos idosos. Eu vejo muitas vezes com mágoa os idosos a serem despejados aqui e depois ninguém mais cá volta e não querem saber deles, desresponsabilizam-se. Mas também é verdade que há exemplos fantásticos, de filhos que vêm todos os dias visitar os pais. Aqui não temos grandes casos de abandono.» (P. 5)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Co-responsável no apoio ao idoso, juntamente com o Estado e as instituições de apoio à velhice.
<p>Relação com o idoso</p>	<p>«Depende. Há pessoas que vêm dia a dia, e são muitas. Há outras com menos frequência, vêm no natal, outros ficam cá, não vem ninguém sabendo que têm filhos. É uma realidade em todos os lares.» (P. 6)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ É variável, há de tudo.
<p>Participação nas actividades</p>	<p>«Já têm participado, sim. Nomeadamente nos grupos corais e em outras manifestações.» (P. 6)</p> <p>«Não sei dizer exactamente, mas talvez não com muita frequência.» (P. 6)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Podem participar; ○ Não o fazem com frequência.